

AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE DOS TRABALHADORES COMERCIAIS APÓS O FIM DO ISOLAMENTO SOCIAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL ANALÍTICO.

Sthefany Bulerjahn Gonçalves¹, Amanda Bellardt Campi², Letícia Correia Barbosa³, Thayla Del Piero Boina⁴, Elisa Paulina Barrientos Petri⁵, Mariana Dias Gonçalves⁶, Luciano Azevedo Duarte⁷.

¹Graduanda em Odontologia – UNESC, ²Graduanda em Medicina – UNESC, ³Graduanda em Medicina – UNESC, ⁴Graduanda em Medicina – UNESC, ⁵Graduanda em Medicina – UNESC, ⁶ Graduanda em Medicina – UNESC, ⁷Graduado em Fisioterapia, Pós-Graduado em Anatomia Humana, Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, Professor do curso de Educação Física, Fisioterapia e Medicina – UNESC / sthefany.goncalves@outlook.com, lucianoduarteatnomia@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 impactou a população mundial em diversos aspectos. Devido ao isolamento social, setores de atividades econômicas, como o comércio, sofreram restrições. Assim, os trabalhadores comerciais foram substancialmente afetados, com repercussões que afetam a saúde desse grupo mesmo após o fim da pandemia.

OBJETIVO

Isto posto, o presente trabalho possui como objetivo avaliar a autopercepção de saúde dos trabalhadores comerciais de Colatina, Espírito Santo, antes e após o fim do isolamento social, com o intuito de demonstrar o impacto da pandemia do Covid-19 nesse grupo.

METODOLOGIA

Realizou-se com esse grupo, um estudo transversal analítico com por meio da aplicação de 400 questionários que avaliaram as repercussões que a exposição à Covid-19 trouxe para o bem-estar e a saúde mental dos indivíduos. As variáveis psicossociais e econômicas foram analisadas pelo software estatístico incorporado ao Microsoft Excel através de um modelo de regressão múltipla.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O coeficiente da variável "saúde prejudicada" ($p = 0,012$) teve uma tendência decrescente, indicando que aqueles que tiveram Covid-19 tendem a relatar uma menor percepção de saúde prejudicada.

Contudo, o baixo coeficiente de determinação ($R^2 = 0,0542$) sugere que outros fatores além da experiência direta com a Covid-19 influenciaram a percepção de saúde durante a pandemia, como o isolamento social e o desemprego. A variável "prejuízos na concentração/atenção ou na memória" ($p = 0,012$), indicou uma correlação negativa entre a infecção por Covid-19 e a percepção de mudança na concentração, atenção ou memória, sugerindo que aqueles que tiveram Covid-19 são mais propensos a relatar uma piora nessas funções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa análise de regressão múltipla revelou insights pertinentes sobre as dimensões de saúde e econômicas afetadas pela pandemia de Covid-19. Tais descobertas contribuem para o corpo de conhecimento sobre as consequências da pandemia, destacando a necessidade de políticas e intervenções focadas em saúde mental e apoio cognitivo.

Palavras-chave: covid-19, comércio, saúde, economia, pandemia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BASELER, H. A *et al.* The negative impact of COVID-19 on working memory revealed using a rapid online quis. **Plos One**, Online publication, vol. 17, n.11, p. 1-17, 2022.
- DONIDA, G. C. C. *et al.* Impacto do distanciamento social na saúde mental em tempos de pandemia da COVID19. **Brazilian Journal of Health Review**, Online publication v. 4, n. 2, p. 9201-9218, 2021.
- GALLONI, L.; FREITAS, L. R. de; GONZAGA, R. V. Consumo de psicoativos lícitos durante a pandemia de Covid-19. **Revista Brasileira De Ciências Biomédicas**, Online publication v. 2, n. 1, p. e0442021-1/8, 2021.
- GIORG, G *et al.* Efeitos na saúde mental relacionados ao COVID-19 no local de trabalho: uma revisão narrativa. **Int J Environ Res Saúde Pública**, 27 de outubro de 2020.